

# Cruz e Souza – Piedade

O coração de todo o ser humano  
Foi concebido para ter piedade,  
Para olhar e sentir com caridade  
Ficar mais doce o eterno desengano.

Para da vida em cada rude oceano  
Arrojar, através da imensidade,  
Tábuas de salvação, de suavidade,  
De consolo e de afeto soberano.

Sim! Que não ter um coração profundo  
É os olhos fechar à dor do mundo,  
ficar inútil nos amargos trilhos.

É como se o meu ser campadecido  
Não tivesse um soluço comovido  
Para sentir e para amar meus filhos!

**Cruz e Souza, Últimos Sonetos**